

**A MÚSICA COMO ELEMENTO DE TRANSFORMAÇÃO NO ROMANCE  
CONCERTO CAMPESTRE, DE LUIZ ANTÔNIO DE ASSIS BRASIL**

**Mestranda:** Luciane Barros Barbuto Lopes

**Orientador:** Prof. Dr. Édimo de Almeida Pereira (UniAcademia)

**Examinador Externo:** Prof. Dr. Pedro Bustamante Teixeira (UFJF)

## RESUMO

Este projeto, inserido na linha de pesquisa Literatura Brasileira: tradição e ruptura, do Programa de Mestrado em Letras – Área de concentração: Literatura Brasileira, do Centro Universitário UniAcademia, visa apresentar à comunidade acadêmica e à crítica literária especializada uma análise do romance histórico **Concerto campestre** (2012), de Luiz Antônio de Assis Brasil, escritor nascido em Porto Alegre e considerado um exímio incentivador da cultura no Rio Grande do Sul. Além disso, busca a identificação de pontos específicos da obra em que a música representa um elemento de ruptura e de transformação das identidades das personagens no âmbito da tradição narrativa romanesca e cultural da região Sul. A obra traz a história de uma orquestra formada por índios e agregados que rompe em meio uma estância, de propriedade do Major Antônio Eleutério, e a todas as propriedades da vizinhança, no período após a Guerra dos Farrapos (1835–1845) e anterior à Revolução Federalista (1893). O referido fazendeiro charqueador, casado com Dona Brígida, pai de dois filhos e de uma filha mais nova, descobre o gosto pueril pela música ao escutar, por ocasião de uma vistoria de suas terras, a rabeca e a viola de dois índios egressos das antigas Missões. A partir disso, decide criar uma orquestra para si, o que gera importantes mudanças e consequências ao longo da narrativa. Apesar da pouca cultura, o Major Eleutério passa a considerar a música como um instrumento de satisfação pessoal e de atenção social, descentrando seu eixo identitário daquele que seria o aguardado em relação aos tradicionais estancieiros da região, o que nos permite o percurso de pesquisa anunciado. Somado a isso, abre-se também a possibilidade de investigação sobre a influência da formação musical do autor na estética por ele empreendida na escritura do romance. A fim de refletirmos sobre essas questões, vamos nos valer das contribuições de teóricos como Antoine Compagnon (1999), Vera Lúcia Ramos de Azevedo (2008), Luciana Murari (2010), Stuart Hall (1998), Marcos Napolitano (2002), Rosenéia do Rocio Prestes Hauer (2011), Cibele Hechel Colares da Costa (2014) e Maria Arminda do Nascimento Arruda (2011), dentre outros.

Palavras-chave: Identidade. Literatura Brasileira. Música. Romance histórico. Tradição e ruptura.